

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 07/08/2000 Hora :

Título: Cana de açúcar Fonte:

Autor: Disonei Zampieri

Matéria:

O setor sucroalcooleiro no Paraná, vem se ajustando desde a safra 98/99, devido aos seguintes fatores: longa estiagem, estoque de produto e convivência com os baixos preços nos mercados nacional e internacional. A consequência se refletiu no fluxo de caixa, desde o produtor de matéria-prima, passando pela indústria, exportador e consumidor final. Estes fatos vieram a proporcionar uma instabilidade setorial com reflexo no menor uso de insumos, uma menor renovação do canavial e, conseqüentemente uma redução na oferta de matéria-prima e derivados para a safra 2000.

Ao traçarmos uma retrospectiva da lavoura de cana de açúcar, pode-se verificar que a estiagem provocaria problemas com relação a produtividade e ao rendimento industrial. Porém em julho, com a ocorrência de geadas a baixas temperaturas o panorama se alterou, pois quase todas as lavouras foram atingidas. Os danos variam desde a morte da gema apical, até das plantas. Segundo a indústria, a lavoura com maior concentração de sacarose deve ser primeiro industrializado. Mesmo assim teremos pequenos efeitos no fator qualidade, como na coloração do açúcar e na fermentação do álcool. A baixa temperatura expôs a cana de açúcar a uma paralisação de crescimento, isto é não se desenvolve a contento como consequência ocorreu perda na produtividade física. Já em termos de processamento com a inversão de sacarose e a conseqüente perda de açúcar, ocorrerá uma redução de rendimento industrial.

Então a produção de cana de açúcar no Paraná foi reavaliada de 26,90 para 22,54 milhões de toneladas, uma redução de 16,21% numa área de 330.737 hectares. Foram colhido cerca de 31% da produção até julho/2000.

### AÇÚCAR

O comércio internacional de açúcar evoluiu no período 98/99 cerca de 44,5% em termos de Brasil. O aumento da produção e a crescente importação no mercado mundial, proporcionaram uma baixa considerável na receita setorial brasileira.

A relação preço/produto, caiu 31,9% para o açúcar total, 35,1% no cristal bruto e 26,1% para o refinado. Toda essa situação provocou um ajustamento nas relações oferta - demanda - preço.

Essa situação de ajustamento proporcionou uma redução de 51,6% do mercado de exportação de açúcar total, de 43,3% de cristal bruto e de 62,9 de refinado.

Os preços praticados embora muito aquém daqueles verificados em 1998, voltaram a ser estabilizar aos níveis de 1999. Entretanto a menor oferta e o impacto do binômio estiagem-geadas, já vêm mostrando uma recuperação acentuada nos preços em todos os segmentos.